

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 14 a 18/11/2022

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	88,62	100,08	99,74		12,55%	-0,34%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	81,48	90,62	91,26		12,00%	0,71%
Santa Catarina		R\$/60kg	85,62	95,54	97,41		13,77%	1,96%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	160,25	179,85	197,40		23,18%	9,76%
São Paulo		R\$/50Kg	162,55	240,10	239,75		47,49%	-0,15%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	297,80	366,00	379,00		27,27%	3,55%
Estados Unidos (2)		US\$/t	354,27	433,80	433,61		22,39%	-0,04%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	297,80	388,06	400,30	R\$ 2.144,87	34,42%	3,15%
	RS	US\$/t	354,27	364,34	375,98	R\$ 2.014,54	6,13%	3,19%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	432,78	511,50	511,73	R\$ 2.741,91	18,24%	0,04%
	RS	US\$/t	406,73	480,98	481,26	R\$ 2.578,66	18,32%	0,06%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,5199	5,2069	5,3581		-2,93%	2,90%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

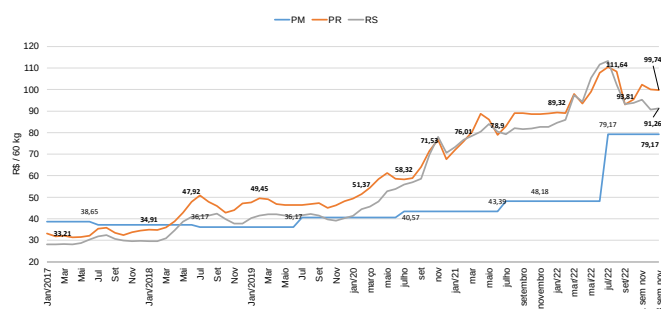
No mercado doméstico, o clima favoreceu a colheita no Paraná, que acumulou 90% das lavouras colhidas (e 10% em estágio de maturação). No entanto, a oferta de trigo Tipo 1 é ainda escassa e a indústria segue reticente em pagar pelos valores pedidos, na esperança de que a safra gaúcha possa atender à demanda do estado. Baixa liquidez nas negociações. Já no Rio Grande do Sul, a ocorrência de chuvas atrasou um pouco os trabalhos de ceifa. Em relação aos estágios, 56% das lavouras foram colhidas, 41% encontram-se em maturação e 3% em enchimento de grãos. A estimativa de uma safra recorde no estado gaúcho e sem problemas de comprometimento na qualidade (até o momento) vem impedindo que ocorra valorizações nas cotações domésticas.

Em relação às cotações semanais, a média semanal da cotação no Paraná foi de R\$ 99,74/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,34%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou valorização de 0,71%, sendo cotada a R\$ 91,41/sc de 60 kg.

Na Argentina, estima-se que essa seja a menor safra dos últimos 7 anos e que o excedente exportável seja de 5,5 milhões de toneladas, ou seja, insuficiente para atender à demanda de importação brasileira, visto que o país vizinho exporta para outras nações também.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A quebra de safra argentina, que deve apresentar menor volume dos últimos 7 anos e a consequente retração do excedente exportável preocupam agentes de mercado. Como a Argentina fornece trigo para outros parceiros comerciais, o Brasil pode não receber o volume esperado e normalmente ofertado pelo país e ter que optar por outros parceiros extra Mercosul.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, praticamente não houve alteração na cotação da média semanal. A semana começou com indicações de alta diante de rumores quanto às incertezas em relação ao acordo de grãos na região do Mar Negro. Ao longo da semana, os dois países integrantes do conflito concordaram em prorrogar por mais 120 dias o acordo de exportações de grãos, que estava próximo de vencer e as cotações desvalorizaram. Atuaram também como fatores baixistas a queda do preço do petróleo no mercado internacional e a alta do dólar em relação às demais moedas. A média semanal fechou em US\$ 433,61/ton, apresentando discreta desvalorização semanal de 0,04%.